

# I SEMINÁRIO INTEGRADO IFC-FURB DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: CAMINHOS TRILHADOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Inge Renate Fröse Suhr  
[inge.suhr@ifc.edu.br](mailto:inge.suhr@ifc.edu.br)

## Introdução

O texto que ora apresentamos ao leitor se refere ao relato da preparação, execução e avaliação do I Seminário Integrado IFC-FURB de Educação Profissional e Tecnológica, ocorrido em 2019, na cidade de Blumenau. Trata-se de uma ação conjunta entre o mestrado ProfEPT – ofertado pelo Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC – *campus* Blumenau e pelo grupo de pesquisa EDUCOGITANS, associado ao programa de Pós-graduação em Educação da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB.

Consideramos relevante relatar o processo vivenciado pela primeira vez pelos atores envolvidos, com o objetivo de produzir memória sobre o evento e também contribuir para que outros leitores possam, se desejarem, trilhar o caminho percorrido pela equipe de organização.

O texto se divide em quatro partes, a saber: i. Preparação, no qual se relata o processo inicial de elaboração de proposta e organização para o evento; ii. O evento, etapa em que é descrito o evento propriamente dito; iii. Anais, explicando o processo de publicação das produções; e, iv. Avaliação, sessão em que se apresentam as percepções da autora ao final da atividade.

## 1. Preparação

O Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT -, ofertado em rede nacional, tem no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC – *campus* Blumenau, um dos seus polos.

O curso iniciou em Blumenau no ano de 2018 e conta atualmente com 40 mestrandos e 12 docentes, distribuídos em duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e Organização e Memórias da Educação Profissional e Tecnológica.

As atividades inerentes a esse mestrado implicam, já no primeiro semestre, na elaboração de um memorial descritivo, no qual o estudante expõe sua trajetória de vida e trabalho, bem como anuncia sua intenção de pesquisa. É a partir do memorial que os mestrandos desenvolvem seu projeto de pesquisa, já que esse não é requisito para o ingresso no curso. Já nesse primeiro momento, tendo em vista a riqueza dos textos produzidos, surgiu entre os docentes a ideia de pensar numa forma de publicização desses memoriais, o que acabou se consolidando por meio de contatos com os editores da revista eletrônica Metodologias e Aprendizado<sup>1</sup>.

Com o avanço das pesquisas foi se configurando o desejo e a necessidade de expor a outros pesquisadores o que cada um vinha descobrindo, com o intuito de colher indicações, trocar percepções e, com isso, favorecer o avanço do conhecimento. Ao mesmo tempo, alguns docentes do ProfEPT começaram a estabelecer contatos com grupos de pesquisa de outras instituições da região, que também tivessem a EPT como temática.

---

<sup>1</sup> Revista Metodologias e Aprendizado: <http://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/index>

O grupo de pesquisa EDUCOGITANS<sup>2</sup>, associado ao programa de Pós-graduação em Educação da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB foi contatado e percebeu-se possibilidades de trabalho conjunto em algumas atividades.

Em conversa com o coordenador do EDUCOGITANS surgiu a possibilidade de ação conjunta na organização de um evento sobre EPT. Foi composto então, um grupo de trabalho interinstitucional com a intenção de planejar o SIPROTEC – Seminário Integrado IFC-FURB de Educação Profissional e Tecnológica. Os trabalhos de organização começaram em abril de 2019 e foi marcado o período de 03 e 04 de outubro para realização do evento, nas dependências da FURB.

Inicialmente participaram como membros do Comitê de organização os professores Reginaldo Plácido, Inge R. F. Suhr, Ivonete Telles, Adolfo Ramos Lamar, José Bonifácio Alves da Silva, além da mestrandia Taiani Vicentini e da servidora Adna Duarte Leal.

No mês de maio a Pró-Reitoria de Ensino do IFC (PROEN) entrou em contato com a coordenação do ProfEPT com a intenção de propor a ampliação do escopo do evento, incluindo o III Fórum de Formação de Professores e I Seminário Institucional Integrado PIBID<sup>3</sup> e RP<sup>4</sup> do IFC.

Avaliando a proposição da PROEN, o grupo responsável pela organização do evento considerou interessante a ampliação de sua abrangência, atingindo assim, além de pesquisadores interessados em EPT, professores dessa modalidade de ensino, bem como estudantes de graduação envolvidos em programas de qualificação da docência na educação básica. Conseqüentemente, ampliou-se a equipe de organização e após algumas conversas optou-se por realizar, oficialmente, dois eventos paralelos (SIPROTEC e FÓRUM), cada um deles com atividades específicas, mas com várias atividades em comum.

A comissão organizadora ampliou-se, incorporando os professores Alexandre Vanzuita, Íris Weiduschat e Idorlene Hoepers, do IFC. Foram objetivos do SIPROTEC:



Imagem 1: Descrição dos objetivos do evento no site

- Ampliar a integração de grupos de pesquisa, pesquisadores, estudantes e demais interessados no tema da Educação Profissional e Tecnológica;

<sup>2</sup> O EDUCOGITANS aborda as tendências teórico-metodológicas na Educação, Educação Física, Educação Comparada e Educação Intercultural no Brasil, América Latina e Caribe e a educação intercultural na perspectiva freireana. Colabora com o Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação (OIECE) e tem na educação integral e na educação profissional, temas constantes de pesquisa

<sup>3</sup> Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência

<sup>4</sup> Residência Pedagógica

- Disseminar o conhecimento resultante das pesquisas e estudos realizados sobre a Educação Profissional e Tecnológica;
- Favorecer o debate e o avanço do conhecimento relacionado à Educação Profissional e Tecnológica.

Já o III Fórum de Formação de Professores e I Seminário Institucional Integrado PIBID e RP do IFC tiveram como objetivos:

- Promover a discussão sobre a formação de professores para a Educação Básica;
- Socializar os trabalhos desenvolvidos nos cursos de Licenciaturas PIBID, Residência Pedagógica, estágios, PCC<sup>5</sup> e PPE<sup>6</sup>.

A partir da definição dos objetivos e da ampliação da equipe de organização foram realizadas diversas ações, dentre as quais citamos a definição de logotipos, criação de site para gerenciamento do evento (inscrições, destinação de avaliações à comissão científica, emissão de certificados, etc.), aquisição de materiais necessários (blocos, canetas, faixas), bem como a negociação com os campi do IFC que têm produção de alimentos para organização dos coffee breaks.

Os logotipos foram assim definidos:



*Imagem 2: Logotipo do SIPROTEC*



*Imagem 3: Logotipos do Fórum*

Merece mencionar também o estabelecimento de contatos com vários pesquisadores de outras instituições de todo o país para comporem o comitê científico do SIPROTEC. O comitê científico, juntamente com a Coordenação do ProfEPT, organizou as normas para envio dos trabalhos, tanto no que se refere à forma quanto ao conteúdo. Finalmente, foi necessário entrar em contato com palestrantes que pudessem contribuir com as temáticas em tela, convidando-os a participarem do evento.

<sup>5</sup> PCC: Prática como componente curricular, componente obrigatório dos cursos de licenciatura.

<sup>6</sup> Pesquisa e Processos Educativos, conjunto de disciplinas presentes em todos os cursos de licenciatura do IFC, que objetivam favorecer a curricularização da pesquisa.

Compuseram o comitê científico os seguintes doutores: Michele Waltz Comaru, (Instituto Federal do Rio de Janeiro); [Deuzilene Marques Salazar](#), (Instituto Federal do Amazonas), [Carlos Odilon da Costa](#), (UNIASSELVI e FURB), [Desire Luciane Dominschek](#) (Uninter/Unicamp), [Maria Laura Pozzobon Spengler](#) (Instituto Federal Catarinense), Adolfo Ramos Lamar (FURB), [Eduardo Augusto Werneck Ribeiro](#), (Instituto Federal Catarinense), Reginaldo Plácido (Instituto Federal Catarinense), Inge R. Fröse Suhr (Instituto Federal Catarinense), Ivonete Telles (EDUCOGITANS), Jair José Maldaner (Instituto Federal do Tocantins), Cloves Alexandre de Castro (Instituto Federal Catarinense) e Viviane Grimm (Instituto Federal de Santa Catarina)

Nos meses que se antecederam ao evento a comissão de organização entrou em contato com a rede hoteleira e com restaurantes da região do evento para que fosse possível divulgar as possibilidades aos inscritos. Procedeu também à emissão de convites para autoridades das duas instituições (FURB e IFC), bem como a divulgação do evento, principalmente por meio das redes sociais. Foi necessário também providenciar mapas do local do evento para quem não conhecia a FURB e definir equipes de apoio, de credenciamento, de acolhimento a pessoas com deficiência, dentre outros.

A organização do espaço físico ficou a cargo dos membros do EDUCOGITANS, dada a facilidade de contato com os diversos setores da FURB.

<i>A EPT no Brasil e no mundo</i>	<i>Tem como objeto estudos de educação comparada com foco na EPT.</i>
<i>Sociedade, ciência, cultura, tecnologia e EPT</i>	<i>Inclui estudos relativos à relação da EPT com as demais instâncias da sociedade, sempre permeada pelo princípio educativo do trabalho. Elementos como sustentabilidade, “novas tecnologias”, mudanças no mundo do trabalho, dentre outras, são abrangidas por este eixo.</i>
<i>Formação de professores e Práticas Pedagógicas na EPT e da Educação Básica</i>	<i>Abarca questões relativas fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas formas de oferta, abrangendo a formação inicial e continuada de docentes, com foco na formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais.</i>
<i>Organização e gestão da EPT</i>	<i>Tem por objeto a concepção e organização do espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica de modo a favorecer a formação integral.</i>
<i>História, Historiografia e Memória da EPT</i>	<i>Serão aceitos nesse eixo, trabalhos que através dos estudos de memória analisem</i>

	<i>a construção temporal, dos processos de ensino, e da organização dos seus espaços pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica</i>
<i>Trajetórias formativas nos cursos de Licenciaturas: PIBID, Residência Pedagógica, estágios, PCC e PPE</i>	<i>Nesse eixo estão contemplados os trabalhos que relatem e problematizem as vivências dos estudantes de licenciatura, seja nos estágios, nas atividades de prática como componente curricular, na pesquisa, no PIBID e na RP.</i>

Quando o site entrou no ar, a inscrição de trabalhos foi possibilitada em 8 Grupos de Trabalho, a saber:

1. A EPT no Brasil e no mundo
2. Sociedade, ciência, tecnologia e EPT
3. A Sustentabilidade como fundamento da EPT
4. Formação de professores e Práticas Pedagógicas na EPT
5. Formação de professores e Práticas Pedagógicas na Educação Básica
6. Organização e gestão da EPT e da Educação Básica
7. História, Historiografia e Memória da EPT
8. Trajetórias formativas nos cursos de Licenciaturas: PIBID, Residência Pedagógica, estágios, PCC e PPE.



*Imagem 4: página do evento*

O quadro abaixo descreve melhor as características de cada Grupo de Trabalho:



Imagem 5: grupos de trabalho no site

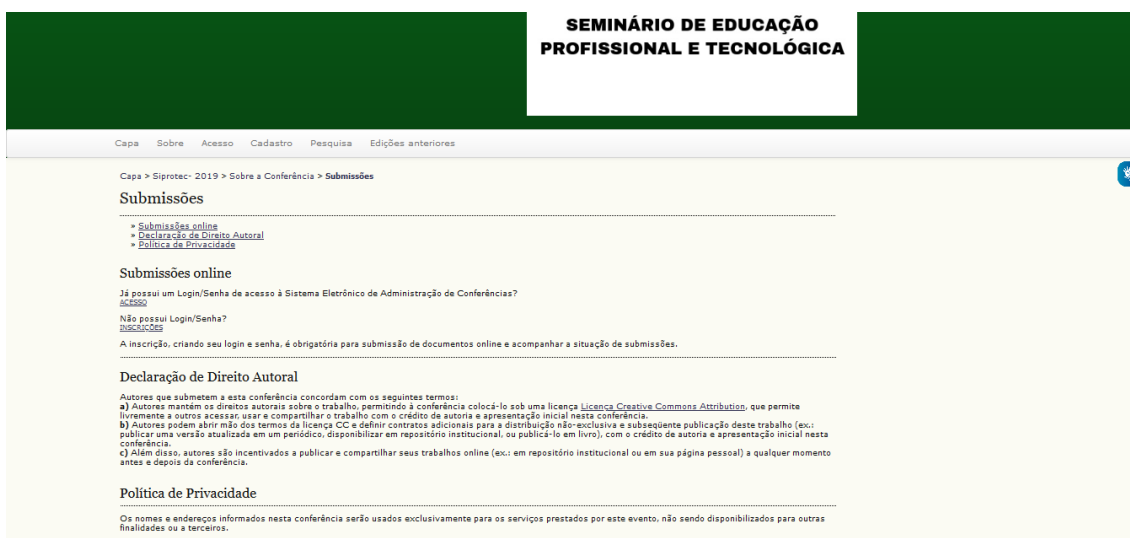


Imagem 6: Página do site destinada às inscrições e submissões

Foram recebidos por intermédio do site, 24 trabalhos para o SIPROTEC, com o foco específico na EPT, que foram enviados para avaliação da comissão científica, sendo aprovados para apresentação, dezesseis.

Já o Fórum recebeu a inscrição 61 trabalhos, entre relatos do PIBID, da RP, do estágio e das disciplinas de PPE. Foi de acordo entre os organizadores do evento que não haveria avaliação desses trabalhos, sendo todos eles socializados no encontro. Tal decisão levou em conta o objetivo central do Fórum de RP e PIBID, ou seja, a troca de experiências entre os licenciandos. Foram socializados 17 trabalhos de pesquisa (concluídos ou em andamento) realizados por estudantes de graduação (licenciaturas), e 59 trabalhos de estudantes que participam do PIBID e da RP.

A programação do evento ficou organizada da seguinte forma:

<b>03/10/19 (Quinta-feira)</b>
12h30m às 13h30: Credenciamento Local: Ginásio de Esportes (U-101) da Furb
13h30: Abertura oficial do I Seminário IFC-Furb de Educação Profissional e Tecnológica
15h-17h: Mesa redonda: A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil atual Palestrantes: • Professor Dr. Luís Enrique Aguilar (Unicamp) • Professor Dr. Sílvio Ancisar Sánchez Gamboa (Unicamp) Mediação: Professora Dra. Tânia Regina Raitz (UNIVALI) Local: Ginásio de Esportes (U-101)
17h -18h: Pausa/café
18h – 22h: Comunicações orais Local: salas do Bloco I da Furb
<b>04/10/19 (Sexta-Feira)</b>
8h30 – 9h30: Apresentação de Pôsters/Banners Local: Ginásio de Esportes (U-101) da Furb
9h30 –10h: intervalo/café
10h: Palestra de encerramento: Dra. Débora Cristina Jeffrey (Unicamp) Local: Ginásio de Esportes (U-101) da Furb
13h: Reunião de deliberações do Fórum

## 2. O evento

Os dias do evento demonstraram a importância de um bom planejamento, já que, excetuando pequenos imprevistos, o evento correu muito bem. O credenciamento foi realizado no próprio local da mesa redonda de abertura, contando com a colaboração de professores e estudantes do ProfEPT e do PPGE da FURB.

O SIPROTEC teve 120 inscritos e o FÓRUM contou com mais 150 estudantes e professores, números que demonstram o sucesso dessa ação dado o fato de ser o primeiro evento dessa monta organizado pelo ProfEPT, EDUCOGITANS e em conjunto com a PROEN do IFC.



*Imagem 7: credenciamento*

Após o credenciamento, os participantes foram brindados com a apresentação do grupo de dança da FURB, conforme as imagens que se seguem.







*Imagens 8, 9 e 10 – grupo de dança da FURB*

A seguir, foi composta a mesa de honra, com autoridades das duas instituições, que se pronunciaram após o hino nacional, dando boas-vindas aos participantes.



*Imagem 11: mesa de abertura*

A mesa redonda de abertura, mediada pela professora Dra. Tania Raiz, contou com a participação dos professores Dr. Luís Enrique Aguilar e Dr. Ivo Marcos Theis, que muito gentilmente aceitou o convite após a impossibilidade da vinda do professor Dr. Luís Enrique Aguilar. Professor Gamboa dissertou sobre a importância do método de busca do conhecimento para que se possa compreender a situação da educação em geral, e especificamente da EPT no cenário atual. Professor Ivo Marcos Theis referiu-se aos limites e possibilidades dos Institutos Federais no que se refere ao desenvolvimento regional, enfatizando a importância da educação de qualidade.



*Imagem 12: Prof. Dr. Silvio Gamboa*



*Imagem 13: Prof. Dr. Ivo Theis*



*Imagem 14: os participantes do evento*

Após as falas de abertura os participantes foram brindados com o coffee break, todo elaborado e produzido nos *campus* Concórdia, Camboriú, Araquari e Rio do Sul do IFC.



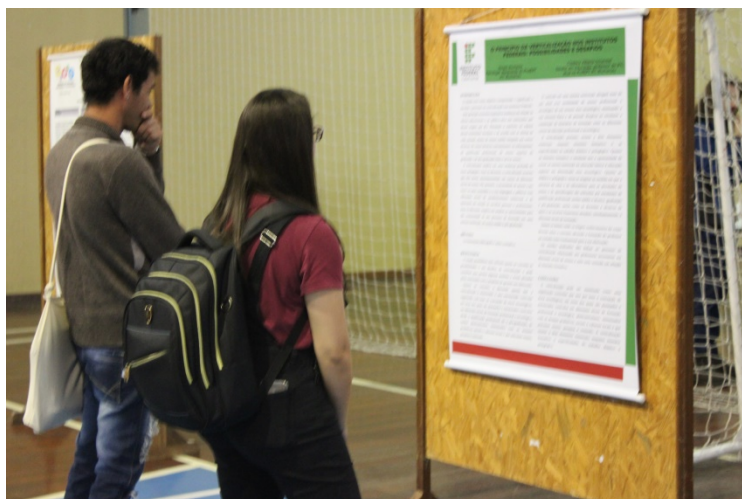
*Imagem 15: confraternização durante o lanche*

Após o lanche foi a hora das comunicações orais. Cada sala foi coordenada por um docente do ProfEPT e um do EDUCOGITANS e foi um riquíssimo momento de troca de saberes.



*Imagem 16: uma das salas de apresentação oral*

Na manhã seguinte ocorreu a sessão de pôsteres, conforme imagens abaixo:



*Imagens 17 e 18: apresentações de pôsteres*

Ao mesmo tempo, os docentes das licenciaturas (química, matemática, física e pedagogia) e seus estudantes estiveram reunidos discutindo encaminhamentos para a contínua melhoria da qualidade oferecida por esses cursos.

Após o lanche, ocorreu o encerramento das atividades coletivas do SIPROTEC e do FÓRUM, com a palestra d professora Debora Jeffrey intitulada Desafios e possibilidades da atuação docente na atualidade. Essa fala enfatizou a importância da formação continuada dos docentes, principalmente os que atuam na EPT, para fazer frente aos desafios da atualidade.



*Imagem 19: palestra da prof<sup>a</sup> Dra. Debora Jeffrey*

No horário da tarde ocorreu a plenária do FÓRUM, na qual foram trazidas as considerações de todos os grupos e foi realizado o registro dos posicionamentos em um relatório, orientador das políticas institucionais para as licenciaturas.

### **3. Os anais do SIPROTEC**

Após a finalização do evento, dois professores da comissão científica (Viviane Grimm e Eduardo Augusto Werneck Ribeiro) assumiram a tarefa de organizar os anais do evento, que serão publicados na revista eletrônica *Metodologias e Aprendizado*, sediada no IFC. Os autores foram convidados a reverem os textos enviados a partir das análises e contribuições da comissão científica, assim como realizaram a revisão de língua e normas técnicas.

A publicação dos anais deve ocorrer no início de 2020.

### **4. Avaliação do evento.**

Apesar de ter sido o primeiro evento realizado pelo ProfEPT – *campus* Blumenau, contando com a parceria do EDUCOGITANS e da PROEN do IFC, consideramos que, exatamente por sua organização e realização coletivas, permitiu aos mais de 200 participantes, o avanço nas reflexões sobre a EPT num momento em que sua concepção está em disputa.

A EPT, do modo como está descrita nos documentos e no referencial teórico que embasa o ProfEPT, tem por objetivo favorecer a formação integral do trabalhador, buscando superar a fragmentação entre trabalho (e educação) manual e intelectual. Nessa concepção não cabe deixar de ofertar ao estudante da EPT o acesso a nenhuma das áreas do conhecimento, já que todas elas são relevantes para a formação integral. Pressupõe-se que todos, principalmente a classe que vive do trabalho, devem ter acesso aos conhecimentos, à cultura e às mediações necessárias para trabalhar e para produzir a existência e a riqueza social.

Os conteúdos do ensino, nessa lógica, não são profissionais nem gerais e não têm fins em si mesmos, são conceitos e teorias que constituem sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem. São necessários para que o estudante compreenda a organização socioprodutiva da sociedade moderna, compreendendo-a como processo histórico. Desse modo a EPT deve possibilitar o exercício autônomo e crítico de profissões, mas sem nunca se esgotar nelas. A compreensão do mundo antecede e está imbricada na formação profissional.

Essa rápida conceituação se faz necessária tendo em vista que não é essa a compreensão expressa na Lei N. 13.415/2017, que alterou vários artigos da LDB e reformou o ensino médio. Segundo essa lei, haverá 60% da carga horária destinada à Base Nacional Comum Curricular, e o

restante do tempo será cursado em cinco itinerários formativos, que ocorrerão por vários arranjos curriculares, podendo ou não estar integrados à formação comum.

A nova redação da LDB introduz de forma bastante incisiva a hierarquização das disciplinas, já que só duas são obrigatórias nos três anos do ensino médio: língua portuguesa e matemática. A língua estrangeira a ser ofertada será, obrigatoriamente, o inglês.

Segundo o Art. 36 da LDB (pós Lei 13.145/17), os itinerários formativos previstos são os seguintes: linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, e, finalmente, formação técnica e profissional. Esse último itinerário poderá ter organização modular e terminalidades intermediárias, rompendo com a ideia de uma formação orgânica, onde os temas e conteúdos se relacionam.

Após essa breve digressão, reafirmamos a importância e a relevância desse evento, no qual pesquisadores, estudantes de pós-graduação, professores que formam professores (licenciaturas), estudantes de graduação (que estagiam na Educação Básica) puderam juntos discutir sobre a EPT na atualidade, seus limites e possibilidades.

Indiretamente o evento atingiu desde a educação básica à pós-graduação, pois as discussões travadas contribuirão tanto para pesquisas de pós-doutorado quanto para balizar ações dos estudantes de licenciatura, que estagiam e em breve atuarão na escola de ensino fundamental e médio.

Pensar a EPT a partir dos referenciais que unem grupos distintos (ProfEPT e EDUCOGITANS), de instituições diversas, merece também ser citado como relevante, ampliando desse modo, a inserção do ProfEPT na região.

Finalmente, ressaltamos que essa ação permitiu que a região de Blumenau, bem como várias outras (representadas pelos estudantes e professores do IFC vindos de todas as regiões do estado de Santa Catarina) pudessem travar contato com o ProfEPT, que ainda é recente na instituição.